



Na Cara do Gol

Alex Mameio Nageib Bark
Diego Marinelli Rodrigues
Ricardo Ali Nageib Bark
Pontifícia Universidade Católica do Paraná

RESUMO

O rádio é o meio de comunicação de maior abrangência no território nacional, e um dos seus grandes sucessos são as transmissões esportivas e suas respectivas mesas redondas, que debatem o esporte de maior paixão nacional. Utilizando esta ferramenta para comunicar, entreter e informar, o projeto Na Cara do Gol foi formulado com base nos conceitos modernos que agregam o rádio, jornalismo e o esporte.

PALAVRAS-CHAVE: rádio, esporte, futebol, informação, entretenimento

Introdução

O projeto de rádiojornalismo Na Cara do Gol é uma idealização que visa informar, debater e entreter semanalmente os principais eventos esportivos. O foco da discussão é o esporte do estado Paraná. O programa aborda também com bastante abrangência o o futebol brasileiro, e analisa os diversos temas que envolvem o esporte mais praticado no mundo.

Todo o trabalho é fundamentado em cima das obras de Eduardo Mieditsch e Paulo Vinicius Coelho. Uma fusão dos conceitos básicos do rádio como meio de comunicação, com a importância do jornalismo esportivo, ético, de qualidade e imparcial



Objetivo

O objetivo principal do programa “Na Cara do Gol” é analisar de maneira mais aprofundada os acontecimentos esportivos da semana. A intenção é fazer com que o receptor que já possui uma primeira informação sobre os assuntos abordados reflita de uma maneira pontual ao ouvir o debate de idéias dos participantes.

Foco no esporte local

O programa Na Cara do Gol tem o propósito de ajudar no fortalecimento do esporte paranaense. Divulgar, apoiar, cobrar as realizações esportivas do estado é uma das funções principais do programa, dentro dos limites éticos e prezando pela parcialidade jornalística.

Outra proposta realizada no Na Cara do Gol é de buscar eliminar estereótipos e análises que caíam no senso comum. Os comentaristas e o apresentador possuem total liberdade para opinar sobre todo e qualquer assunto abordado, assumindo assim toda a responsabilidade pelas opiniões destacadas no programa.

Futebol

O futebol é o esporte mais praticado no mundo e mexe com o emocional de todos os envolvidos no esporte, sejam eles jogadores, torcedores, dirigentes, profissionais de imprensa. Tomando por base o fator emocional que envolve o futebol o programa visa “alimentar” a paixão do torcedor com informações novas e que se tornam de certa maneira, utilidade pública. Com uma linguagem objetiva e incisiva, o Na Cara do Gol acredita que pode despertar o interesse no esporte daqueles que não vivenciam o futebol, e fortalecer ainda mais dos que já possuem afeição pelo esporte.

Responsabilidade Social

Como todo e qualquer programa de caráter jornalístico, o Na Cara do Gol também exerce sua função de comunicar com responsabilidade social. Assuntos de interesse público, como a utilização de verbas do estado em praças esportivas, são tratados de maneira ética e consciente dentro do programa. Quando necessário, o Na Cara do Gol utiliza o espaço para cobrar de governantes e empresários, respostas que interessam ao receptor.



Justificativa

Nas duas primeiras décadas do século XX ocorreram as primeiras experiências que envolveram a transmissão de partidas de futebol no rádio. Por ser o rádio, um veículo instantâneo, de linguagem direta e atuação prática o hábito de se ouvir aos jogos de futebol e seus respectivos comentários tornou – se hábito dos brasileiros. Na década de 50 os eventos esportivos, impulsionados pela Copa do Mundo de Futebol no Brasil realizada em 1950, chegaram ao auge de “sucesso” no rádio, e nomes como Jorge Cury, Hélio Ribeiro e Léo Batista ganharam destaque nacional.

O número de admiradores do futebol cresce a cada dia, e por consequência a procura de informações e de uma análise mais profundo sobre o esporte também. Um exemplo do aumento deste interesse é crescimento de programas esportivos com foco de futebol nas rádios FMs de Curitiba. No início dos anos 2000 apenas a rádio CBN possuía espaço destinado ao futebol local. Atualmente quatro emissoras possuem programas diários voltados ao esporte paranaense e transmitem eventos esportivos, são elas: Transamérica, CBN, 91 Rock e 98 fm.

Levando em consideração este crescimento, o Na Cara do Gol oferece uma análise diferente dos fatos. De maneira mais informal, não menos ética e imparcial, que busca ao mesmo tempo informar, discutir e também entreter. As discussões envolvem temas do cotidiano dos ouvintes, com uma linguagem de certa maneira mais jovem, e um ritmo acelerado o programa procura atender ao público que vive o futebol de maneira intensa. Por suas características se aproximarem do espírito de espontaneidade e improvisado quando necessário, o “ Na cara do Gol” é voltado para o público presente na faixa etária que varia entre 14 e 35 anos de idade.

Descrição do Produto

O Na Cara do Gol é realizado uma vez por semana desde o Agosto de 2010. O programa conta com um apresentador e dois comentaristas fixos, que analisam junto com o apresentador os principais fatos da semana esportiva.

O tempo duração do programa é 30 minutos, contém um intervalo comercial. Os temas escolhidos previamente pela produção do programa são noticiados pelo apresentador. Os comentaristas possuem 2 minutos por tema para realizar a discussão sobre o fato descrito pelo âncora. Um sinal eletrônico emitido pelo comando técnico – operacional avisa aos comentaristas que um novo tema deve ser abordado.



No segundo bloco o programa reserva um momento para que cada participante (apresentador, comentaristas e convidados) aponte um destaque da semana esportiva. O quadro é chamado de Morte Súbita

Nome do Programa

O nome escolhido remete ao ápice de uma partida de futebol, o momento que mais desperta emoção no torcedor/público alvo. NA CARA DO GOL, deseja que os que escutam o nome do programa já pensem em algo menos formal, diferente dos programas esportivos que já estão no mercado.

O quadro MORTE SÚBITA remete ao antigo sistema de desempate existente do futebol. Sendo assim era o último momento para uma agremiação. Dentro do programa o quadro também é o último momento que cada participante tem de expressar sua opinião.

A produção do programa é realizada pelos próprios participantes. Apresentador, e comentaristas.

Fica a cargo da produção, convidar pessoas do meio esportivo para participarem das análises.

Escolha do Rádio

O programa Na Cara do Gol é inspirado no programa É Rapidinho da Espn Brasil. A ideia do programa televisivo foi adaptada para a linguagem radiofônica.

O rádio foi escolhido para a realização do projeto por ser o veículo de maior abrangência no país e por possuir tradição na transmissão de programas esportivos

O custo de produção, e proposta de informalidade do produto também influenciou na escolha do rádio como veículo adequado para a realização do projeto.

Por se tratar de um programa de discussão e direcionado a um público muito específico, que já possuem uma informação inicial sobre os assuntos abordados no programa, a utilização de fotos ou imagens tirariam o foco principal do Na Cara do Gol.



Referências Bibliográficas

- **MEDITSCH**, Eduardo - *A rádio na era da informação*. Coleção comunicação. Coimbra: editora Minerva, 1999.

- **Coelho**, Vinicíus Paulo – *Jornalismo Esportivo*. Coleção Comunicação. Editora Contexto, 2003